

O ESTUDO DO MEIO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

PEREIRA, Vilmar Dias¹ (autor/es)
AGUIAR, Ana Cristina Duarte²
COUSIN, Cláudia (orientadora)
Villmarp@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências Humanas-Geografia

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Espaço Geográfico. Estudo do Meio.

1 INTRODUÇÃO

Este relato de experiência aborda o trabalho de Estudo do Meio desenvolvido com os alunos do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental França Pinto, no segundo semestre de 2014. O estudo do meio visou propiciar um sentimento de pertencimento aos alunos em relação ao bairro/cidade que habitam e dialogar sobre os problemas socioambientais que existem nas proximidades da escola. Foi realizado um resgate histórico temporal de alguns lugares e posteriormente esses pontos foram plotados em um mapa.

Os pontos escolhidos foram percorridos pela turma, propiciando aos alunos uma prática de aula fora dos muros escolares, com a finalidade de realizar uma análise dos aspectos naturais e sociais da espacialidade de forma crítica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo (SANTOS,1997) o espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá.

Conhecer a história do ambiente vivido ajuda a compreender a transformação da paisagem local, os problemas socioambientais presentes e sua teia de relações. Conforme (KIMURA, 2008) o Estudo do Meio propicia aos alunos compreender a realidade através da observação direta do meio durante a atividade desenvolvida.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para desenvolver o trabalho com os alunos foi adaptado um mapa do bairro Miguel de Castro Moreira, bairro onde se localiza a escola, e realizado um resgate histórico dos seguintes pontos: Escola Municipal de Ensino Fundamental França Pinto, campo de futebol do Raça, Subestação de Energia Rio Grande 1, Hospital Guaíba Rache (desativado), chácaras, estuário da Laguna dos Patos, Posto de Saúde Dr. Sérgio Fernando Lima, Praça Miguel de Castro Moreira e fábrica de pescados (desativada).

¹ Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG e bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência da Capes pelo subprojeto da licenciatura em Geografia.

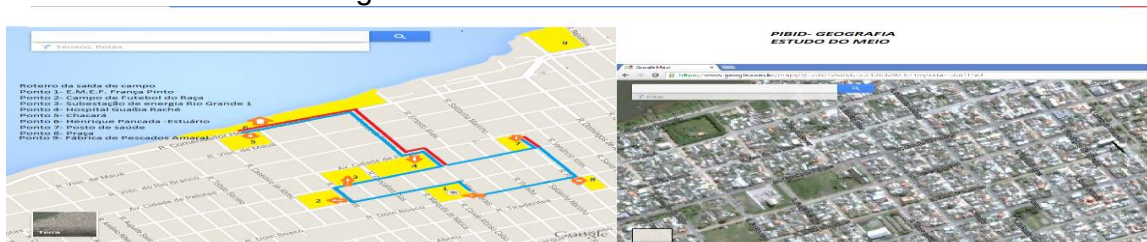
² Professora de Geografia da E.M.E.F. França Pinto. Supervisora do PIBID do subprojeto da licenciatura em Geografia. Bolsista da Capes.

Após mapear a área e delimitar o percurso contemplado no Estudo do Meio, realizamos junto com a turma um deslocamento a pé entre os pontos escolhidos, através do qual foi possível realizar várias observações e registros fotográficos. Fizemos uma parada nos pontos destacados no mapa onde realizamos uma explanação, que contemplou um resgate histórico do local procurando contextualizar com o cotidiano atual do bairro. Os alunos realizaram algumas observações e anotações sobre o que foi exposto com o propósito de preparar o relatório sobre a saída de campo. Concluímos o trabalho do Estudo do Meio com os alunos entregando o relatório e realizamos um debate sobre a saída de campo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O resultado obtido foi positivo, pois a saída de campo foi realizada conforme o planejado, e os alunos tiveram a oportunidade de olhar de forma diferente o bairro que está localizado a escola na qual estudam, e onde muitos residem. Foi provocado um sentimento de pertencimento e mostrado a importância do meio.

Figura 1 – Roteiro do trabalho-Estudo do Meio



Fonte: Google Maps e Google Earth, adaptado por Vilmar Pereira

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi realizado em um curto espaço de tempo, pois estávamos no final do ano letivo, no entanto conseguimos explorar diversos aspectos trabalhados na disciplina de Geografia, problematizar a realidade socioambiental local e a importância da preservação do Estuário da Laguna dos Patos para a manutenção da biodiversidade existente.

Entendo que o presente trabalho pode ser realizado de forma interdisciplinar, e se possível conter uma estrutura logística mais adequada, pois alguns pontos não foram percorridos devido ao tempo e o deslocamento ter sido realizado a pé.

Finalizando, considero que esse recurso metodológico se mostrou possível de ser aplicado em uma turma de 9º ano do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço, Técnica e Tempo. Razão e Emoção*, 2ªed. São Paulo: HUCITEC, 1997.

KIMURA, Shoko. *Geografia no ensino básico: questões e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib, TOMOKI, Lyla Paganelli e CACETE, Núria Hanglei. *Para Ensinar e Aprender Geografia*. São Paulo: Cortez, 2009.